



www.emcdda.eu.int

Drugnet Europe

Boletim de notícias bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

ISSN: 0873-5409

Neste número...

- 2 6.º Programa-Quadro da UE incentiva investigação no domínio da droga
- 3 Prevenção da toxicodependência para grupos de alto risco
- 4 Destaque: Orientações para o tratamento da hepatite C em consumidores de drogas injectáveis
- 5 Conferência europeia sobre o consumo de drogas entre os jovens
- 6 Espanha reinveste fundos apreendidos no combate ao tráfico de droga
- 7 Novos produtos e serviços do OEDT: *Relatórios Anuais 2003*
- 8 Conselho de Administração aposta em novo programa de trabalho trienal

Dados sobre tratamento suscitam nova percepção do fenómeno da droga

Peritos de mais de 20 países europeus, incluindo seis países da Europa Oriental, encontraram-se em Lisboa, a 23 e 24 de Junho, para a sua reunião anual, com o objectivo de analisar os perfis e as características das pessoas que procuram tratamento para problemas relacionados com a droga.

Este tipo de informações é recolhido através do "Indicador da procura de tratamento", um dos instrumentos consolidados e de maior alcance do Observatório para acompanhamento do problema da droga. Para avaliar as tendências e a prevalência do consumo problemático de droga, é essencial saber mais sobre quem procura tratamento e sobre o local onde o faz. Tal conhecimento permite, igualmente, aos países avaliarem as suas eventuais necessidades futuras em matéria de serviços de tratamento da toxicodependência.

Na véspera deste evento, Georges Estievenart, director executivo do OEDT, afirmou: "Dispomos hoje de dados relativos a mais de 150 000 pessoas de toda a Europa que procuram, todos os anos, tratamento para problemas relacionados com o consumo de droga. Esta informação constitui um instrumento valioso para o planeamento de respostas, uma vez que nos ajuda a compreender as características individuais destes consumidores, as suas drogas de eleição e os respectivos padrões de consumo — trata-se de uma informação essencial."

A importância dos dados relativos à procura de tratamento está igualmente a despertar um interesse crescente a nível internacional. A reunião proporcionou um fórum de debate entre cientistas europeus e os seus homólogos da ONU, EUA e Canadá, sobre formas de melhorar a qualidade dos dados recolhidos neste domínio, a troca de experiências e a identificação de tendências comuns do problema a nível global (ver pág. 2). Foi também a primeira vez que os novos países aderentes à UE, muitos dos quais com graves e crescentes problemas relacionados com a droga, tiveram a oportunidade de se associar ao grupo de peritos da UE sobre a procura de tratamento.

Continua na página 2



Foto: PhotoDisc

Para avaliar as tendências e a prevalência do consumo problemático de droga, é essencial saber mais sobre quem procura tratamento e sobre o local onde o faz.

Eleições para o Conselho de Administração

O Conselho de Administração do OEDT realizou a sua mais recente reunião em Lisboa, de 2 a 4 de Julho, durante a qual houve eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho de Administração.

Marcel Reimen, primeiro conselheiro do Governo na Representação Permanente do Luxemburgo junto da UE, em Bruxelas, foi eleito presidente por 18 votos a favor e 1 abstenção. Marcel Reimen, membro do Conselho de Administração desde 1994, vice-presidente entre 1998 e 2002 e presidente em exercício desde Janeiro de 2003, iniciará o seu mandato de três anos em Janeiro de 2004. Durante este período, orientará o OEDT na execução do seu programa de trabalho trienal (2004–2006) e no seu alargamento a 10 novos Estados-Membros, em Maio de 2004.

O novo presidente orientará o OEDT na execução do seu programa de trabalho trienal (2004–2006) e no seu alargamento a 10 novos Estados-Membros, em Maio de 2004

Ralf Löfstedt, conselheiro do Ministério da Saúde e dos Assuntos Sociais da Suécia, foi eleito vice-presidente do Conselho de Administração para um mandato de três anos, por 17 votos a favor e 2 abstenções.

Kathleen Hernalsteen

Para mais informações, consultar a pág. 8.

Setembro–Outubro

2003

O fenómeno da droga

Procura de tratamento por consumo de *cannabis*

Cientistas de organismos internacionais, dos EUA e do Canadá reuniram-se com peritos europeus, em Lisboa, a 24 de Junho, no âmbito da reunião anual do OEDT sobre dados relativos à procura de tratamento (ver pág. 1). As discussões incidiram, em especial, sobre as tendências recentes da procura de tratamento por consumo de *cannabis*.

Identificaram-se algumas diferenças entre a América do Norte e a Europa, no que se refere ao consumo de *cannabis*. Nos EUA e no Canadá, esta droga é sobretudo consumida sob a forma de marijuana (erva), enquanto na Europa são frequentes as referências ao consumo sob a forma de marijuana e de haxixe (resina). No entanto, observaram-se muitas semelhanças entre as duas regiões: a *cannabis* é a droga mais experimentada entre o público, e uma pequena percentagem de consumidores refere problemas que conduzem a pedidos de tratamento.

Do número total de utentes que procuram tratamento para o consumo de droga, a percentagem dos que procuram tratamento por consumo de *cannabis* ronda os 13 a 16 % em ambas as regiões. Os consumidores de *cannabis* tendem, também, a mostrar características semelhantes na América do Norte e na Europa: são sobretudo jovens do sexo masculino que iniciam o consumo desta droga na adolescência (uma percentagem significativa antes dos 15 anos).

Na Europa, EUA e Canadá, registou-se, ao longo dos últimos 6 a 7 anos, uma tendência para o aumento da procura de tratamento por consumo de *cannabis*. Embora os dados disponíveis não permitam ainda apresentar explicações concretas para este aumento, os motivos poderão incluir um maior recurso ao sistema de justiça penal, uma maior sensibilização da família e das redes sociais, uma frequência de consumo mais elevada e a potência da droga (teor de THC presente na substância). Estes factores estão a ser estudados num projecto em curso, coordenado pelo OEDT, que deverá ficar concluído em finais de 2004.

Um relatório completo da reunião ficará disponível no sítio Web do OEDT, em Outubro.

http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/demand_treatment.shtml

Linda Montanari



6.º Programa-Quadro da UE incentiva investigação no domínio da droga

A investigação no domínio da droga e da toxicod dependência deverá desempenhar um papel primordial no âmbito do

6.º Programa-Quadro da UE para 2003–2006 (6.º PQ), o principal instrumento da organização para financiamento da investigação. Esta medida surge na sequência de uma recomendação dos cientistas europeus sobre a pertinência da inclusão do problema da droga, como tema de investigação, no referido programa.

O programa visa desenvolver a excelência científica, a competitividade e a inovação, incentivando a cooperação e a coordenação entre as partes interessadas. O seu orçamento global para o período de quatro anos é de 17,5 mil milhões de euros.

O 6.º PQ representa um salto qualitativo que ultrapassa o mero financiamento de projectos, tendo reduzido, designadamente, o número de prioridades de investigação, por forma a privilegiar a integração progressiva das actividades. Em virtude desta alteração, foram criados dois novos instrumentos de apoio — redes de excelência e projectos integrados — que contribuem para que as actividades da UE exerçam um maior impacto e um efeito estruturante mais significativo na investigação realizada na Europa.

Na sequência do interesse manifestado pela comunidade científica, a investigação no domínio da droga será conduzida ao abrigo do 6.º PQ, através de uma rede de excelência ou de um projecto integrado, à luz das propostas recebidas no âmbito de um convite à apresentação de propostas ainda em curso (data-limite: 13 de Novembro de 2003).

O objectivo específico deste projecto de investigação será a definição de uma abordagem europeia integrada e multidisciplinar que permita estudar os mecanismos da toxicod dependência, mediante:

- a identificação de genes envolvidos no desenvolvimento e na mediação da dependência em relação a várias drogas (incluindo a nicotina, o álcool e o policonsumo de drogas);
- a genómica funcional dos genes assim identificados; e
- o desenvolvimento e a criação de modelos animais adequados para o estudo da dependência.

Fergal Donnelly, Comissão Europeia, DG Investigação

Contactar: Philippe.Cupers@cec.eu.int • Juergen.Sautter@cec.eu.int

Dados sobre tratamento suscitam nova percepção do fenómeno da droga

Continuação da página 1

A reunião encerrou com um acordo sobre:

- formas de continuar a desenvolver e a harmonizar os mecanismos de recolha de dados sobre tratamento;
- a necessidade de prosseguir a análise dos dados mediante a aplicação de técnicas estatísticas;
- formas de trabalhar em conjunto para identificar e explicar as principais tendências emergentes no que diz respeito ao consumo problemático de droga; e
- um novo projecto que permita um melhor entendimento do aumento crescente da

procura de tratamento para problemas de consumo de *cannabis*.

Nesta reunião, exploraram-se também formas de melhorar a qualidade dos dados recolhidos nos centros de tratamento.

Os documentos finais sobre a reunião estarão disponíveis no sítio Web do OEDT, em Outubro.

http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/demand_treatment.shtml

Linda Montanari

Respostas

Prevenção da toxicod dependência para grupos de alto risco

Especialistas de 17 países da Europa reuniram-se no OEDT, de 26 a 28 de Junho, para debaterem a prevenção da toxicod dependência em comunidades vulneráveis e grupos de alto risco.

A reunião sobre “prevenção selectiva” abordou a prevenção da toxicod dependência no seio da família e da comunidade, centrando-se, em especial, nos jovens delinquentes, nos jovens que faltam à escola, em grupos étnicos e em grupos socialmente desfavorecidos.

“Chegar aos grupos esquecidos de adolescentes implica intervir onde o risco é mais elevado”, afirmou Georges Estievenart, director executivo do OEDT, na véspera da reunião. “Estes grupos ficam, frequentemente, à margem das estratégias de prevenção em ambientes mais tradicionais; é necessário um esforço concertado para que consigamos chegar até eles de forma eficaz, respondendo às suas necessidades específicas.”

Embora o OEDT esteja, actualmente, em posição de fornecer uma panorâmica europeia bastante abrangente da prevenção da toxicod dependência em ambientes estruturados ou formais, como as escolas, a informação sobre contextos mais informais é ainda fragmentária. Por conseguinte, como preparação para a reunião, os especialistas participaram num estudo do OEDT que visa colmatar estas lacunas. A sua tarefa consistiu em coligir informação, a nível nacional, sobre a prevenção da toxicod dependência em ambientes informais, de molde a identificar boas práticas, acções inovadoras e diferenças conceptuais entre os países. O estudo abrangia a prevenção com base na família e na comunidade, bem como a prevenção no âmbito de grupos de risco seleccionados.

A reunião e os resultados do estudo permitiram ao grupo comparar e confrontar a informação sobre as iniciativas nestas áreas, a fim de apresentar um quadro mais completo aos decisores políticos europeus.

A informação recolhida sobre conceitos e exemplos de boas práticas na prevenção da toxicod dependência no seio de grupos e comunidades de alto risco na UE será objecto de uma publicação que estará disponível no sítio Web do OEDT, nos próximos meses.

Gregor Burkhardt



“Chegar aos grupos esquecidos de adolescentes implica intervir onde o risco é mais elevado (...); é necessário um esforço concertado para que consigamos chegar até eles de forma eficaz, respondendo às suas necessidades específicas.”

Controlo da droga nos aeroportos europeus

O OEDT participou na reunião anual do Grupo de Cooperação dos Serviços de Controlo Antidroga dos Aeroportos Europeus, do Conselho da Europa, que teve lugar em Estocolmo, de 4 a 6 de Junho. A reunião foi aberta por Björn Fries, coordenador nacional da luta contra a droga na Suécia.

Esta reunião anual proporciona aos responsáveis das autoridades alfandegárias, às forças policiais e às organizações internacionais um fórum ímpar para o intercâmbio de informações sobre as práticas mais recentes em matéria de acompanhamento e combate ao problema da droga.

As discussões incidiram sobre as actividades de vigilância nos aeroportos europeus, tendo sido apresentados dados sobre apreensões de droga e de dinheiro. Os participantes debateram ainda projectos em curso, relacionados, designadamente, com o intercâmbio de informações no domínio da detecção de droga e da identificação de perfis de passageiros e cargas.

Ignacio Vázquez Molini

EDDRA: Fix und Fertig, Viena

Foi recentemente actualizada, na base de dados EDDRA, uma entrada específica sobre a *Fix und Fertig*, uma empresa austríaca com preocupações socioeconómicas, fundada em Viena, em 1993, para ajudar a integrar os toxicod dependentes no mercado de trabalho. A empresa proporciona dois tipos de emprego.

Em primeiro lugar, o trabalho diário — trabalho de encaminhamento postal — proporciona aos utentes um dia estruturado, longe do ambiente da droga, assim como um rendimento lícito. A procura de trabalho diário é elevada: em 2002, foram disponibilizados 18 postos de trabalho diário, embora fosse recebida, diariamente, uma média de 35 pedidos.

Em segundo lugar, o projecto oferece um contrato de um ano, a tempo inteiro, para trabalho de tipografia ou de pintura e decoração. Durante este período, os utentes desenvolvem novas competências profissionais e pessoais e recebem apoio intensivo para a sua inserção no mercado de trabalho. Em 2002, após a conclusão do programa, 30 % dos utentes conseguiram inserir-se no mercado de trabalho, 24 % foram considerados “aptos para conseguir um emprego” (embora sem trabalho disponível) e 13 % melhoraram as suas condições de vida, submetendo-se a tratamento.

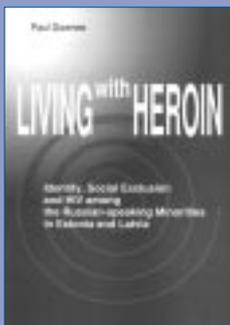
Um estudo da totalidade das empresas austríacas deste tipo, encomendado pelo Serviço Nacional do Emprego, mostrou que os utentes destas organizações conseguem alcançar períodos de ocupação 20 % mais longos (nos três anos que se seguem à conclusão do programa) do que os utentes que apenas participaram num curso de formação.

Abigail David

Consultar http://eddra.emcdda.eu.int:8008/eddra/plsql/ShowQuest?Prog_ID=850

Montra de livros

Living with heroin



Living with heroin: identity, social exclusion and HIV among the Russian-speaking minorities in Estonia and Latvia (Viver com a heroína: identidade, exclusão social e VIH entre as minorias de língua russa na Estónia e na Letónia) explora o mundo dos consumidores de heroína nestes países. A investigação é realizada com base em 27 entrevistas sobre a atitude dos toxicodependentes no que diz respeito às relações pessoais, às emoções, ao consumo de droga, a aspectos das políticas sociais e ao seu próprio futuro.

Salientando a dimensão alarmante da epidemia de VIH, o autor analisa os programas de integração estatais da Estónia e da Letónia, os quais propõem reformas educativas que visam o encerramento progressivo das escolas de língua russa. Com base na investigação nas áreas psicológica, educativa e sociológica a nível internacional, o autor defende que estes programas se arriscam a exacerbar um ciclo de marginalização social, de aumento das taxas de abandono escolar, de consumo de heroína e de infecção por VIH entre as minorias de língua russa.

Autor: Dr. Paul Downes, St. Patrick's College, Drumcondra, Dublin

Publicado por: Legal Information Centre for Human Rights, Tallinn

Língua: Inglês

Data: Maio de 2003

ISBN: 99-8594-104-7

Preço: 19 €

Informações sobre encomendas:

The Educational Disadvantage Centre,
St. Patrick's College, Dublin 2, Irlanda
(edc@spd.dcu.ie).

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

Destaque

Orientações para o tratamento da hepatite C em consumidores de drogas injectáveis

As estimativas do número de pessoas com infecção crónica pelo vírus da hepatite C (VHC) variam de menos de 1 até 2,6 % na União Europeia, embora com claras diferenças regionais: 0,5 a 0,7 % na Alemanha e 1,6 a 2,6 % em Espanha.

Entre subgrupos específicos de consumidores de drogas injectáveis (CDI) (por exemplo, grupos em tratamento), foram comunicadas taxas de prevalência bastante mais elevadas que variam entre 40 e 90 %, e estudos prospectivos demonstraram que 60 a 85 % das pessoas infectadas com o VHC desenvolveram infecção crónica (1). Num estudo recente, a probabilidade de desenvolvimento de cirrose hepática em doentes com hepatite C, ao longo de um período de 30 anos, foi calculada em 13 a 46 % para os homens e 1 a 29 % para as mulheres. Estes valores pressupõem um considerável aumento da mortalidade e dos custos para os sistemas de saúde. Desde 2001, os resultados dos tratamentos melhoraram com a introdução da terapêutica antiviral combinada, utilizando fármacos como a ribavirina e o peguinterferão (2). Porém, o tratamento da infecção pelo VHC em consumidores de drogas injectáveis é objecto de controvérsia, podendo o acesso ao tratamento ser limitado.

Entre as razões apresentadas para a restrição da terapêutica antiviral, contam-se:

- a presunção de uma baixa adesão dos CDI;
- o receio dos efeitos secundários; e
- o risco de reinfeção.

Embora as orientações de 1999 da Associação Europeia para o Estudo das Doenças Hepáticas não recomendem o tratamento de CDI activos, em declarações mais recentes elaboradas na Áustria, em 2001, e em França, em 2002, não se considera o consumo activo de drogas injectáveis, por si só, como uma contra-indicação para a terapêutica antiviral.

O tratamento da infecção pelo VHC em consumidores de drogas injectáveis é objecto de controvérsia, podendo o acesso ao tratamento ser limitado



Foto: PhotoDisc

A Conferência dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA, realizada em 2002, recomendou que as decisões fossem tomadas de forma casuística e que, no âmbito do processo de decisão, se ponderasse o risco de insucesso do tratamento por incumprimento do utente relativamente ao risco de não aplicar nenhum tratamento devido à presunção de incumprimento.

Numa reunião que decorreu em Lisboa, de 28 a 29 de Julho, o OEDT lançou um estudo destinado a analisar as orientações para o tratamento da infecção pelo VHC seguidas nos Estados-Membros da UE e na Noruega no que respeita ao acesso dos toxicodependentes ao tratamento. O estudo, que será realizado por um grupo de peritos e coordenado pelo Centro de Investigação Interdisciplinar da Toxicoddependência de Hamburgo, dará a conhecer as actuais orientações e até que ponto as mesmas facilitam o acesso ao tratamento.

O grupo de consultores pretende ouvir organizações e especialistas interessados que actuem nesta área a nível nacional. Agradece também informações sobre as orientações de tratamento actualmente aplicadas, ou em fase de elaboração a nível nacional, assim como dados sobre o acesso de consumidores de drogas injectáveis ao tratamento.

Jens Reimer, Jürgen Lorenzen e Michael Krausz

Contactos: reimer@uke.uni-hamburg.de • j.lorenzen@uke.uni-hamburg.de

(1) Relatório Anual 2002 sobre a Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia e na Noruega, do OEDT.

(2) A peguilação é um processo químico que permite ao fármaco actuar durante mais tempo a nível fisiológico.

Alargamento

Curso de formação da Reitox Academy

Teve lugar no OEDT, de 14 a 17 de Julho, um curso de formação da *Reitox Academy* subordinado ao tema "Pontos focais nacionais e redes nacionais de informação sobre a droga". O curso foi organizado pelo OEDT, a pedido da Comissão Europeia (Direcção-Geral *EuropeAid*).

O curso reuniu profissionais da Arménia, Azerbaijão e Geórgia, que actualmente participam no Projecto Antidroga do Sul do Cáucaso (SCAD), financiado pelo Programa TACIS (1) da Comissão Europeia. Um dos objectivos cruciais do projecto SCAD é, precisamente, a criação de pontos focais nacionais e o desenvolvimento de sistemas nacionais de informação sobre o fenómeno da droga. O curso contou ainda com a participação de funcionários dos pontos focais nacionais português e romeno.

Entre os formadores, contavam-se especialistas dos 15 Estados-Membros e dos países aderentes à União Europeia, assim como funcionários do OEDT.

Todos os participantes reconheceram a qualidade e a utilidade da formação ministrada e solicitaram que a Comissão Europeia e o OEDT continuem a fornecer apoio científico e metodológico deste tipo.

Alexis Goosdeel

(1) Assistência técnica à Comunidade de Estados Independentes (antiga União Soviética).

Parceiros

Conferência europeia sobre o consumo de drogas entre os jovens



"O consumo de drogas entre os jovens" será o tema central de uma conferência europeia a realizar em Málaga, a 30 e 31 de Outubro, sob os auspícios do Parlamento Europeu, da Delegação do Governo Espanhol para o Plano Nacional de Luta contra a Droga, do Governo Regional da Andaluzia, da Câmara Municipal de Málaga e do OEDT.

A conferência encorajará uma discussão aberta e a troca de conhecimentos entre cerca de 130 decisores políticos, cientistas e especialistas no domínio da droga, provenientes de toda a Europa. Desta forma, procurará identificar as necessidades e prioridades em matéria de informação, com vista à formulação e avaliação das políticas de luta contra a droga orientadas para os jovens, a nível europeu.

A conferência analisará a extensão e os padrões de consumo de droga e de álcool entre os jovens da Europa e a inter-relação entre o consumo destas substâncias. Abordará, em particular, os factores de risco que poderão explicar por que motivo alguns grupos de jovens são mais vulneráveis do que outros ao consumo de drogas e a problemas relacionados com a droga, assim como exemplos de intervenções orientadas para estes grupos. Será ainda abordada a avaliação de políticas e estratégias de intervenção destinadas a jovens.

A conferência assegurará uma ampla representação de intervenientes europeus de importância fundamental no domínio da droga.

Joëlle Vanderauwera e Julián Vicente

Drugs-Lex

Protecção dos jovens nas políticas nacionais de luta contra a droga

Os estudos disponíveis mostram que cerca de 3% dos jovens europeus em idade escolar experimentam marijuana pela primeira vez antes dos 14 anos. Por volta dos 15 a 16 anos, este valor eleva-se para 10 a 30%. O Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga (2000–2004) visa reduzir significativamente, em cinco anos, a prevalência do consumo de drogas ilícitas e o número de novos consumidores, especialmente entre os jovens com menos de 18 anos.

Neste contexto, o OEDT está a investigar as opções estratégicas e as medidas

legislativas adoptadas pelos países para protecção dos jovens relativamente à droga e à toxicodependência.

As estratégias nacionais de luta contra a droga recentemente adoptadas por diversos Estados-Membros da UE revelam preocupações especiais relativamente ao consumo de droga entre os jovens. A prevenção parece ser a medida identificada como mais adequada para dissuadir os jovens de combinarem drogas ilícitas e álcool para fins recreativos. Algumas estratégias identificam também, como objectivo

crucial, a protecção de grupos vulneráveis de jovens.

Tendo em conta estes dados, um novo estudo do OEDT incidirá sobre a legislação que penaliza adultos que vendam drogas a jovens ou que a consumam na presença de menores. O estudo analisará, igualmente, as respostas legais existentes para jovens que consumam drogas e para jovens menores de 18 anos que vendam drogas para obtenção de lucro ou que as distribuam em festas.

Brendan Hughes

Em foco

Espanha reinveste fundos apreendidos no combate ao tráfico de droga



A 29 de Maio, a Espanha publicou uma nova lei (17/2003) que permitirá direccionar os fundos resultantes de apreensões efectuadas no combate ao tráfico de droga e a outros crimes relacionados com a droga, investindo-os em projectos nos domínios da redução da oferta e da procura de drogas e da promoção da cooperação internacional. Os fundos e os bens apreendidos reverterão a favor de um fundo público, que presta apoio a diversas organizações que operam no domínio da luta contra a droga.

A nova lei ultrapassa a anterior, de Dezembro de 1995 (36/1995), reforçando a cooperação entre as autoridades judiciais que trabalham neste campo. Tal objectivo será atingido através de uma melhor comunicação sobre as sentenças judiciais relativas a apreensões e de uma transferência mais célere da documentação necessária para a identificação dos bens apreendidos.

Os principais objectivos do fundo são:

- financiar programas de prevenção da toxicoddependência e de reinserção social e assistência a toxicoddependentes;
- melhorar o desempenho no campo da prevenção, investigação, julgamento e combate a crimes relacionados com o tráfico de droga; e
- reforçar a cooperação internacional.

Nos termos da nova lei, pelo menos 50 % dos recursos do fundo serão destinados a programas de prevenção da toxicoddependência, de reinserção social e de assistência a toxicoddependentes. Entre os beneficiários do fundo estarão organizações espanholas, entidades públicas e ONG. No entanto, a nova lei alarga este grupo de beneficiários para incluir entidades internacionais e supranacionais e governos estrangeiros.

Ana Ballesteros

Reitox

Avaliação de novos instrumentos de comunicação de dados

No contexto do novo sistema de comunicação de dados, adoptado na última reunião dos responsáveis dos pontos focais Reitox, realizada de 21 a 23 de Maio, em Atenas, foram propostos quatro novos instrumentos para a comunicação de dados nacionais ao OEDT em 2004.

Estes instrumentos — dois questionários estruturados e duas tabelas harmonizadas — visam permitir o acompanhamento das respostas ao problema da droga nas seguintes áreas: prevenção nas escolas; disponibilidade de tratamento; medidas de redução de danos para a prevenção de doenças infecto-contagiosas; e disponibilidade de seringas.

O OEDT iniciou, em meados de Junho, uma avaliação destes instrumentos ao longo de três meses, durante a qual oito países voluntários avaliaram a pertinência e viabilidade das informações solicitadas. Os restantes instrumentos a desenvolver no âmbito do sistema de comunicação de dados serão também avaliados e envolverão directamente os pontos focais nacionais. Os resultados desta avaliação, destinados a reforçar a qualidade da informação recolhida, serão debatidos na próxima reunião dos responsáveis dos pontos focais nacionais, a realizar de 11 a 13 de Novembro, em Cagliari, na Sardenha.

Linda Montanari

Novas drogas sintéticas

Europol publica relatório sobre comprimidos com elevadas concentrações de MDMA



Os comprimidos de MDMA (*ecstasy*) são, geralmente, produzidos em grandes quantidades e, subsequentemente, distribuídos a nível mundial em lotes, muitas vezes num curto espaço de tempo. Através de uma comunicação adequada entre as entidades judiciais internacionais, o Sistema de Identificação de Logótipos de *Ecstasy* da Europol (EELS) identifica apreensões de comprimidos com logótipos e

embalagens semelhantes, a fim de encorajar o intercâmbio de informações sobre casos e de perfis forenses, conforme apropriado, e de combater a criminalidade organizada.

Em Junho, a Unidade “Drogas” da Europol publicou um relatório dirigido aos seus parceiros judiciais, no qual inclui dados sobre apreensões de grandes quantidades de comprimidos com concentrações elevadas, e potencialmente perigosas, de MDMA (ou seja, 100 a 197 mg), assim como informação sobre os logótipos dos comprimidos apreendidos. Note-se que 197 mg de MDMA é mais do dobro do teor habitualmente presente em comprimidos vendidos como *ecstasy* (teor médio = 75 mg por comprimido). Por conseguinte, a ingestão de um desses comprimidos equivaleria à de dois comprimidos “normais”, aumentando, assim, o risco de sobredose.

Embora não estritamente no contexto da Acção Comum sobre Novas Drogas Sintéticas e do seu Sistema de Alerta Precoce, o OEDT e a Europol têm vindo a acompanhar este fenómeno e a partilhar informações. Recentemente, os pontos focais nacionais belga e francês comunicaram ao OEDT informação relevante neste domínio.

O OEDT chamou a atenção da rede Reitox para este novo relatório e para as respectivas conclusões, a fim de aumentar o conhecimento a nível nacional. Desde a publicação deste documento, a Europol tem recebido novos relatórios de apreensões de comprimidos com doses comparativamente elevadas de MDMA (ou seja, 97 a 132 mg) e com logótipos diferentes dos anteriormente identificados.

Roumen Sedefov e Unidade “Drogas” da Europol

Produtos e serviços

Novas publicações



Catálogo de publicações

O OEDT lançou, recentemente, um catálogo de publicações para promoção dos seus novos títulos impressos.

O OEDT produz, todos os anos, um conjunto de publicações, quer em linha, quer em suporte papel, através das quais divulga a investigação desenvolvida e os principais resultados. Este catálogo apresenta as mais recentes publicações do OEDT (em versão impressa) sob a forma de relatórios anuais sobre a evolução do fenómeno da droga, estudos científicos e temáticos divididos em quatro séries distintas, publicações bimestrais (*Drugnet Europe* e *Drogas em destaque*) e uma série de literatura promocional.

Disponível em inglês a partir de <http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications.shtml>

Brevemente

Relatórios Anuais 2003 do OEDT

O OEDT apresentará os seus dois novos relatórios anuais a 22 de Outubro, em Estrasburgo.



O *Relatório Anual 2003: Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia e na Noruega* (disponível nas 11 línguas da UE e em norueguês) apresenta as tendências gerais da evolução do fenómeno da droga e as respostas desenvolvidas. São igualmente abordados três temas específicos relevantes: o consumo de droga e de álcool entre os jovens, a exclusão e a reintegração sociais e a despesa pública na área da redução da procura.

À semelhança do ano passado, está a ser elaborada uma versão alargada do relatório, que ficará disponível em linha e em 12 línguas. Esta versão contém um conjunto de materiais suplementares e de estatísticas sob a forma de gráficos e quadros, que complementam e ilustram o conteúdo do relatório. Contém ainda explicações sobre a metodologia adoptada, assim como ligações às fontes de informação, relatórios e documentos de base utilizados na elaboração do relatório (consultar <http://annualreport.emcdda.eu.int>).

Annual report 2003: the state of the drugs problem in the acceding and candidate countries to the European Union (Relatório Anual 2003: Evolução do Fenómeno da Droga nos Países Aderentes e

Candidatos à UE) (disponível em inglês) oferece uma panorâmica do fenómeno da droga nestes países e apresenta informação sobre três temas específicos: consumo de droga e álcool entre os jovens, doenças infecto-contagiosas relacionadas com o consumo de droga e estratégias nacionais de luta contra a droga. A versão em linha apresenta uma secção especial com informação de base sobre todos os países aderentes e candidatos à adesão, incluindo ligações, por país, a sítios Web relacionados com a problemática da droga (ver <http://candidates.emcdda.eu.int>).

Drogas em destaque, N.º 10

"O consumo de droga entre as camadas mais jovens e vulneráveis", *Série Drogas em destaque* (notas sobre políticas), N.º 10, do OEDT.

Esta nota sobre políticas será apresentada durante a conferência europeia sobre o consumo de drogas entre os jovens, a realizar a 30 e 31 de Outubro, em Málaga.

Esta publicação pode ser obtida em 12 línguas, a partir do endereço: <http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/focus.shtml>

Recursos

Produtos e eventos úteis no âmbito do fenómeno da droga



A revista Findings agora disponível em linha

A *Findings* é a única revista do mundo dedicada à análise da eficácia das intervenções em matéria de tratamento, prevenção ou redução dos problemas relacionados com a droga e o álcool.

A *Findings* possui agora um sítio Web, no qual os interessados podem obter uma cópia da revista ou assiná-la. O essencial do conteúdo é composto pelos chamados "Nuggets", ou análises dos mais recentes estudos de avaliação deste fenómeno, seleccionados de acordo com a sua importância para as actuais práticas e prioridades políticas. Cada um deles é visto no contexto de uma investigação inicial, sendo exploradas as possíveis implicações práticas.

<http://www.drugandalcoholfindings.org>
Para receber regularmente resumos do conteúdo, envie um pedido por correio electrónico para nuggets@drugandalcoholfindings.org, mencionando como assunto: "Subscribe".

Conferência bienal da Drug Policy Alliance

A organização norte-americana sem fins lucrativos *Drug Policy Alliance* realizará a sua conferência bienal de 5 a 8 de Novembro, em Nova Jérsei. Os grupos de trabalho abordarão temas como: a política internacional de luta contra a droga; a troca de seringas e a redução de danos; os tribunais relacionados com a droga e tratamento versus detenção.

<http://www.drugpolicy.org/events/dpa2003>

As organizações que desejem publicar os seus boletins, revistas, sítios Web, CD-ROM ou quaisquer outros recursos são convidadas a contactar Kathryn.Robertson@emcdda.eu.int

Drugnet Europe é um boletim bimestral publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), em Lisboa. O boletim é publicado seis vezes por ano, em espanhol, alemão, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido mediante indicação da fonte.

Para obtenção de assinaturas gratuitas, enviar o pedido por correio electrónico para: info@emcdda.eu.int

Rua da Cruz de Santa Apolónia 23-25, 1149-045 Lisboa, Portugal
Tel. (351) 218 11 30 00 • Fax (351) 218 13 17 11
info@emcdda.eu.int • <http://www.emcdda.eu.int>

Calendário 2003

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Reuniões do OEDT

- 11 Setembro: Reunião da Mesa do OEDT e do Comité Orçamental, Bruxelas.
- 9–10 Outubro: Reunião de peritos da UE sobre “Redução da mortalidade relacionada com o consumo de droga — criação de instrumentos de recolha de dados”, Lisboa.
- 9–10 Outubro: Curso de formação da *Reitox Academy* sobre investigação qualitativa sobre drogas, Varsóvia.
- 20–21 Outubro: Reunião de peritos da UE sobre “Acompanhamento do VIH e das hepatites B/C relacionadas com o consumo de droga”, Lisboa.
- 21 Outubro: Apresentação dos *Relatórios Anuais 2003* do OEDT junto da Comissão das Liberdades e dos Direitos dos Cidadãos, da Justiça e dos Assuntos Internos, do Parlamento Europeu, Estrasburgo.
- 22 Outubro: Lançamento dos *Relatórios Anuais 2003* junto da comunicação social do OEDT, Estrasburgo.
- 29 Outubro: Reunião da Mesa do OEDT, Málaga.
- 30–31 Outubro: Conferência europeia sobre “O consumo de drogas entre os jovens”, Málaga.
- 3 Novembro: Apresentação do programa de trabalho do OEDT para 2004–2006 e discussão dos *Relatórios Anuais 2003* do OEDT junto da Comissão das Liberdades e dos Direitos dos Cidadãos, da Justiça e dos Assuntos Internos, do Parlamento Europeu, Bruxelas.
- 11–13 Novembro: 28.ª reunião de responsáveis dos pontos focais Reitox, Cagliari, Itália.

Reuniões externas

- 15–16 Outubro: Conferência Interministerial, Grupo Pompidou, Estrasburgo.

Reuniões da UE

- 15 Setembro: Grupo de Trabalho Horizontal “Drogas”, Bruxelas.
- 15 Outubro: Grupo de Trabalho Horizontal “Drogas”, Bruxelas.
- 13–14 Novembro: Conferência internacional “Droga — Prevenção e Tratamento: A Orientação Europeia”, Presidência Italiana, Cagliari.

Órgãos estatutários

Conselho de Administração aposta em novo programa de trabalho trienal

O Conselho de Administração do OEDT reuniu em Lisboa, de 2 a 4 de Julho, sob a presidência de Marcel Reimen (Luxemburgo). Além das eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho de Administração (ver pág. 1), o principal tema da reunião foi o programa de trabalho do OEDT para os próximos três anos (2004–2006). Este programa de trabalho surge num contexto de inovação e mudança políticas, caracterizado pelo alargamento da UE e por uma nova estratégia e um novo plano de acção da UE de luta contra a droga. Este programa foi, pois, concebido para ser flexível, a fim de poder adaptar-se a novos desafios, prioridades e alterações do contexto político.

Eis as principais actividades no âmbito do novo programa trienal:

- monitorizar e analisar os dados e melhorar a sua qualidade;
- identificar e caracterizar novos desenvolvimentos; e
- realizar análises científicas e temáticas à luz das tendências e prioridades políticas emergentes.

Os membros do Conselho de Administração felicitaram o Observatório pela qualidade deste documento e apresentaram pequenas alterações. O Comité Científico será igualmente consultado sobre o tema da avaliação dos principais dados sobre saúde mental relacionados com o consumo de droga.

O programa de trabalho definitivo, que incorporará a totalidade dos comentários, será apresentado ao Conselho de Administração para aprovação final, na sua próxima reunião, em Lisboa, de 14 a 16 de Janeiro de 2004.

O Conselho de Administração foi ainda informado sobre a “reforma” (revisão) do Regulamento que institui o OEDT, a revisão da Acção Comum sobre Novas Drogas Sintéticas e os próximos eventos planeados para o Outono: o lançamento dos *Relatórios Anuais 2003* (a 22 de Outubro, em Estrasburgo) e a conferência europeia sobre o consumo de drogas entre os jovens (30–31 Outubro, Málaga). Cada um dos novos países aderentes apresentou ao Conselho de Administração pormenores sobre a criação do respectivo ponto focal nacional.

Kathleen Hernalsteen